

CRUB SE REÚNE COM VICE-PRESIDENTE, HAMILTON MOURÃO



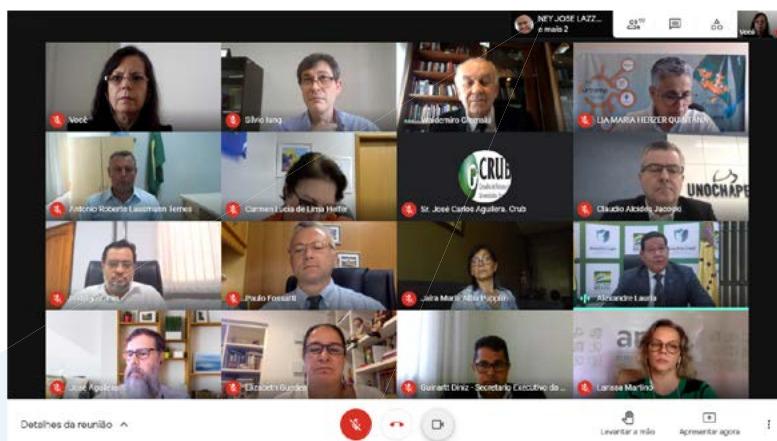
O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), do qual a Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) integra a Diretoria, sendo representada na Vice-Presidência e no Conselho Deliberativo, se reuniu na última segunda-feira, 30 de novembro, com o vice-presidente do Brasil, gen. Hamilton Mourão.

Participaram da reunião, 20 presidentes e representantes das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Crub, entre eles o presidente da Abruem, Rodrigo Zanin. Durante a reunião, o presidente da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (Abiee), Silvio Yung, fez uma apresentação do panorama do ensino superior brasileiro.

De acordo com a apresentação, o Brasil possui hoje cerca 8,6 milhões de matrículas no ensino superior, sendo 6,5 milhões em universidades privadas, comunitárias ou confessionais, 1,5 milhão em universidades públicas federais e cerca de 744 mil em universidades públicas estaduais e municipais. Também foram apresentados os números de matrículas em cursos de graduação presenciais por turno: nas universidades federais, estaduais e municipais, mais da metade das matrículas são para cursos diurnos e nas privadas esse número se inverte.

Ainda segundo os dados, atuam na educação superior do País mais de 386 mil docentes. Destes, em torno de 209 mil estão em universidades privadas, cerca de 120 mil estão nas públicas federais e quase 55 mil nas públicas estaduais e municipais.

Em sua fala, o presidente do Crub, Waldemiro Gremski afirmou que o Conselho deverá fazer uma proposta forte e robusta de Programa de Reestruturação do Ensino Superior. De acordo com ele, em 2021 serão aprofundadas as discussões a respeito da situação geral do ensino superior dentro de uma realidade pandêmica e inserida na realidade do mundo das tecnologias. "Isto é emergencial e desafiador e deve se refletir na qualidade do ensino", destacou.



ÚLTIMA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM DE 2020 SERÁ REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará no dia 16 de dezembro, a partir das 14h, sua última reunião administrativa de 2020. Participarão do evento, reitores de todo o País e a gerente de relacionamento da RNP, Beatriz Zoss.

Em pauta na reunião, que ocorrerá via plataforma Google Meet, está a avaliação do Seminário da Abruem e dos trabalhos do ano de 2020, apresentação da RNP a respeito dos trabalhos deste ano e os projetos para 2021, informes sobre o encerramento do ano e assuntos gerais.

WEBINÁRIO MONITORANDO O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: ONDE ESTAMOS? SE ENCERRA NESTA SEXTA-FEIRA

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

WEBINÁRIO

Monitorando o Plano Nacional de Educação: onde estamos?

Universalização da Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação especial.
Metas do PNE: 1, 2, 3, 4 e 8.
INEP apresenta Monitoramento das Metas do PNE.

Data: 01/12/2020
Horário: das 9h às 12h

REALIZAÇÃO: FNE FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL: INEP Conselho Nacional de Educação e Conselho Municipal de Educação

TRANSMISSÕES AO VIVO NO YouTube TV UNICME E UNICME NACIONAL OFICIAL

Está sendo realizado nesta semana, entre os dias 1º e 4 de dezembro, o Webinário Monitorando o Plano Nacional De Educação: Onde Estamos? O evento é organizado pelo Fórum Nacional de Educação em parceria com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação e a Diretoria de Estudos Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Durante o evento, estão sendo abordadas algumas temáticas:

- “Universalização da Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação especial”;
- “Educação de Jovens e Adultos (EJA)”;
- “Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Educação Superior”;
- “Qualidade da Educação Básica: alfabetização, aprendizagem, escola em tempo integral e formação de professores”;
- “Valorização dos profissionais do magistério: salário e planos de carreira”;
- “Gestão democrática”;
- e “Financiamento da Educação”.

As transmissões estão ocorrendo entre as 9h e 12h pelos canais oficiais do YouTube das TV Uncme e Uncme Nacional. Os vídeos das transmissões de todos os dias estão disponíveis para serem acessados posteriormente.

Participe do evento pelos links -

https://www.youtube.com/channel/UCQsXayWi6ESvRz_J3uxWh0g e
<https://www.youtube.com/channel/UC1L9xVgc39PAU4rEMfLSE2Q>

De acordo com a presidente do Conselho de Administração da TV Escola, Maria Inês Fini, durante os quatro dias do Webinário, os pesquisadores do Inep estão apresentando e discutindo a evolução das 20 metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024), bem como abordando os avanços e desafios que se colocam para o alcance do que é estabelecido na Lei do Plano. A realização do Webinário é uma das atividades que contribuem para a execução do PNE e o cumprimento de suas metas.

O evento é gratuito e totalmente online. O público alvo está sendo toda a comunidade educacional, entidades acadêmicas, sociedade civil, professores, gestores, estudantes, movimentos sociais e autoridades da educação.

ENGENHARIA DA UNIFAE DESENVOLVE PROJETO DE ESCUDO FACIAL CONTRA COVID-19

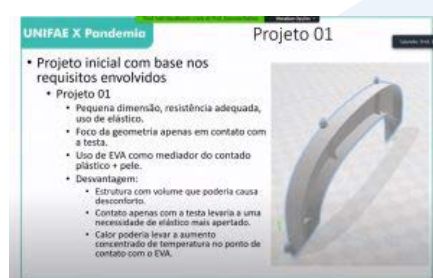


Na terceira reportagem da série que está apresentado os Projetos de Extensão e Pesquisa realizados pelos diversos cursos de graduação da UNIFAE, durante o período de pandemia da Covid-19, vamos falar de um trabalho de conclusão de curso de jornalismo que mostrou, em vídeo, o cotidiano do jornalista para levar as informações sobre a doença. E

mais: engenharia desenvolve escudo facial, a educação em tempos virtuais, gestão em negócios em tempos de crise e como a inteligência artificial está ajudando a enfrentar o coronavírus.

Maior proteção para equipes de saúde

“A partir da constatação de que a máscara não é suficiente para evitar a infecção pelo coronavírus no ambiente hospitalar, o projeto foi desenvolver um escudo facial aliando segurança e conforto, com baixo custo e prototipagem rápida.”, conta o Prof. Me. Emerson Batista.



O estudo focou na proteção dos olhos, que não ficam protegidos pela máscara quando o profissional da saúde está atendendo um suspeito ou tratando um paciente infectado pela doença. “Depois de analisadas as dimensões da cabeça humana, usamos na prototipagem uma impressora 3 D para ajudar na fabricação e montagem, pois ela derrete o material plástico e define a geometria que foi modelada no programa e a qualidade desta impressão.”, explica o Prof. Emerson.

Depois de priorizar o aspecto de proteção e ajusta, em seguida foram trabalhadas as questões de redução de peso e alongamento da curva traseira, pontua o professor: “Com essas modificações, o tempo de impressão de cada estrutura que era de 8 horas caiu quase pela metade, passando para 4h40.”

O jornalista na pandemia

Prof^a Me. Maria Isabel Braga, coordenadora dos cursos de Comunicação da UNIFAE apresentou um vídeo desenvolvido como trabalho de conclusão de curso sobre o trabalho do jornalista durante o período da pandemia. Os alunos entrevistaram jornalistas que compartilharam suas vivências no trabalho com o objetivo de levar informação correta para a sociedade. O trabalho ‘Diante do risco da Covid-19’ apresentou depoimentos de jornalistas que, em função da obrigação profissional, se viram obrigados a atuar na contramão das orientações das autoridades sanitárias, indo para a rua e se expondo ao vírus quando a recomendação era de isolamento social”, explica Maria Isabel.

A prática docente durante o período de isolamento social



O Prof. Me. Marcus Alvarenga apresentou as propostas desenvolvidas pelo curso de Pedagogia em resposta ao enfrentamento da pandemia: “Todas foram extremamente bem sucedidas e trouxeram um grande empoderamento para os estudantes.”

O primeiro projeto recebeu o nome de “Pedagorremoto”: impacto do uso de tecnologias na prática docente durante o período de isolamento social. Apresentado no congresso virtual da ABCiber, mostrou que hoje o professor não pode mais se limitar exclusivamente à sala de aula, mas tem de se adaptar para a atuação no mundo remoto.

O curso de Matemática Lúdica, realizado totalmente online, com 1.200 professores inscritos, foi outro projeto bem sucedido, que recebeu apoio da Rede PEA da Unesco. “O terceiro trabalho que desenvolvemos foi uma web série chamada Pandemídia, voltada para a comunidade docente que nos acompanha, visualizando três frentes que a pandemia vai impactar: a avaliação de ensino, a família e a educação, e a tecnologia.”

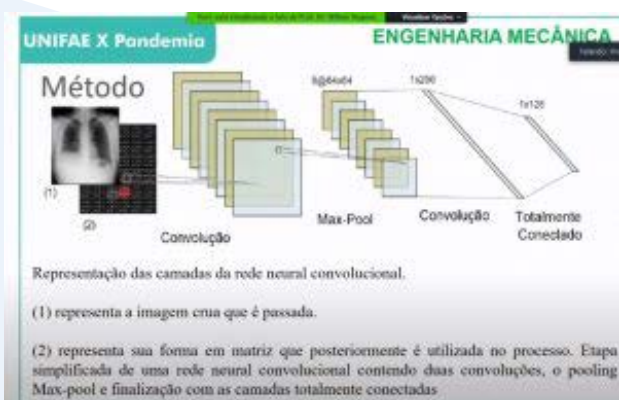
Gestão e negócios em tempos de crise

As medidas tomadas pelos governos federal e estadual garantiram que algumas empresas crescessem neste período de pandemia, mas infelizmente muitas estão passando por uma situação difícil. Com o intuito de dar suporte a elas, os cursos de Administração, Contábeis e Ciências Econômicas desenvolvem projetos como a FAEJ – empresa júnior da UNIFAE,

para prestar consultoria, atender as empresas e testar serviços no campo do empreendedorismo.

“Principalmente as empresas menores têm um histórico de fechar em poucos anos. Isto acontece porque elas não têm um plano de negócios estabelecido e, principalmente, porque são negócios feitos por necessidade e não por oportunidade.”, avalia o coordenador do curso de Administração Prof. Me. Luiz Paschoal. “E muitas desconhecem as medidas que o governo criou para que pudessem sobreviver neste momento de crise,” complementa o Prof. Me. José Marcos Prado, que é coordenador do Curso de Ciências Contábeis.

Inteligência artificial no combate à Covid-19



Como a inteligência artificial está ajudando no combate ao vírus, foi mostrada pelo Prof. Dr. Wiliam Regone, dos cursos de Engenharia ao explicar que o diagnóstico de imagem inclui três estágios básicos: a preparação, a aquisição de imagem e o diagnóstico de doença. No reconhecimento de padrões e classificação de pneumonia viral por Covid-19, a inteligência artificial permite maior detalhamento das imagens,

pois promove a visualização dos números de ‘pixels’ de forma mais segura, precisa e eficiente.

“Um dos objetivos específicos desta pesquisa é realizar uma triagem das informações obtidas para serem utilizadas em escala de prevenção.”, informa o Prof. Wiliam. “O resultado esperado é que com o conjunto de dados reunidos e a utilização da Inteligência Artificial, possamos codificar e identificar as diferenças entre as imagens de pulmões normais, pneumonia viral e de covid-19. Nós já temos alguns resultados preliminares, importamos uma biblioteca e o algoritmo chega a um grau de precisão de 0,93% das imagens que nós temos, e a inteligência artificial está acertando na identificação positiva ou negativa da Covid-19.”

Fonte: Comunicação Unifae

PESQUISA DA UEG MOSTRA IMPACTO DAS QUEIMADAS ATRAVÉS DE FORMIGAS



Todos os anos os biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia sofrem com as queimadas que destroem a fauna e a flora. Uma pesquisa realizada com base no comportamento de formigas por Filipe Viegas de Arruda durante



doutorado na Universidade Estadual de Goiás (UEG), no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado (Renac), mostrou os impactos das queimadas tanto no início como no fim do período seco.

A pesquisa, orientada pelo professor Fabrício Barreto Teresa, demonstrou que as queimadas no início do período seco, no mês de maio, são menos impactantes

do que as do final do período seco, em setembro, e que a forma como a queimada é realizada também é importante. “Como as grandes queimadas vêm se tornando um grande problema global, compreender como prevenir essas queimadas é um desafio universal para proteger a biodiversidade”, destaca o orientador.

De acordo com Filipe, os resultados da pesquisa impactam as tomadas de ações futuras do manejo com fogo. “Se durante o manejo as queimadas forem realizadas em áreas estratégicas no início do período seco, poderemos evitar grandes queimadas no final do período seco e, conseqüentemente, reduzir o impacto das queimadas na fauna e na flora”, salienta.

O pesquisador explica que na comunidade quilombola Kalunga, no nordeste de Goiás, o número de grandes queimadas diminuiu drasticamente desde que o manejo do fogo começou a ser realizado pelos brigadistas e pelo Ibama. Eles definem as áreas que serão queimadas no início da seca utilizando o mapa de combustível (imagens de satélite) onde é possível observar as áreas que estão há vários anos sem queimar e com grande acúmulo de vegetação seca. “Assim, essas áreas queimadas funcionam como um cinturão de proteção”, atesta.

Metodologia

Para verificar o impacto das queimadas para a biodiversidade do Cerrado e do Pantanal, Filipe utilizou formigas. Filipe explica que as formigas respondem rapidamente às modificações e perturbações. “Utilizando as formigas a gente consegue avaliar, por exemplo, como o fogo impacta a biodiversidade de uma determinada área. Além disso, as formigas também vivem no solo e nas árvores e conseqüentemente isso nos permitiu observar se o fogo impacta de diferentes formas os animais que vivem nas árvores e no solo”, diz.

Filipe explica que para chegar a essa conclusão foram analisadas espécies de formigas



no solo, nas árvores e em ninhos artificiais em árvores. A pesquisa mostrou que as queimadas com diferentes intensidades afetam a colonização das formigas arborícolas em ninhos artificiais de diferentes formas. “Além disso, as diferentes espécies de formigas responderam de forma diferente às queimadas com diferentes intensidades, mostrando assim que as formigas podem ser utilizadas para avaliar a intensidade das queimadas”, salienta Filipe.



Segundo o pesquisador, os impactos das queimadas com diferentes técnicas impactou de diferentes formas as formigas. “Esses resultados demonstraram que a escolha da técnica de queimada também é um fator importante e que deve ser levado em consideração na realização do manejo”, destaca.

Parte dos dados desse experimento realizado no doutorado foram publicados na revista científica *Ecological Indicators* sob o título “Different burning intensities affect cavity utilization patterns by arboreal ants in a tropical savanna canopy” (Diferentes intensidades de queima afetam os padrões de utilização de cavidades por formigas arborícolas em um dossel de savana tropical).

Como começou



O pesquisador diz que a ideia inicial foi trabalhar com o Manejo Integrado do Fogo (MIF) e estabeleceu uma parceria entre a UEG, a comunidade quilombola Kalunga e o Ibama. “Através de conversas com os brigadistas do Ibama (moradores da comunidade tradicional quilombola) e com funcionários de carreira do IBAMA que possuem uma gigante experiência com queimadas,

elaboramos perguntas que teriam aplicações práticas ao manejo com fogo”, ressalta.

Filipe diz que o manejo com fogo no Cerrado é feito no início do período seco, quando a umidade do ar é mais alta e a vegetação ainda não secou, enquanto as queimadas criminosas ocorrem no final do período seco, quando a umidade do ar é mais baixa e a vegetação é mais seca. Outro ponto importante a se compreender, de acordo com o pesquisador, é que existem diferentes técnicas de queimadas: queimadas contra o vento, a favor do vento, em L e em faixa.



Compreendendo essas questões, os brigadistas, os analistas e os fiscais do Ibama sempre tiveram algumas perguntas: as técnicas de queimadas contra-vento, em L e circular causam impactos diferentes?; o fogo feito pelo manejo no início do período seco é menos prejudicial do que os incêndios

criminosos que ocorrem no fim do período seco?; como o fogo impacta a fauna nas planícies de inundação?

Na busca por saber se essas perguntas já haviam sido respondidas, o pesquisador Filipe Viegas elaborou e publicou na *Biota Neotropica* o primeiro artigo da tese sob o título "Trends and gaps of the scientific literature about the effects of fire on Brazilian Cerrado (Tendências e lacunas na literatura científica sobre os efeitos do fogo no Cerrado Brasileiro)". "A partir desse primeiro trabalho ficou ainda mais claro que existem grandes lacunas científicas em relação aos estudos com fogo no bioma Cerrado", atesta. Dando sequência aos estudos, veio a ideia de estudar o impacto do fogo sobre as formigas.

Pantanal

O experimento também serviu para analisar o efeito da inundação e como esses diferentes distúrbios (fogo e inundação) interagem. Os resultados demonstraram que o fogo é o distúrbio que causa maior impacto na comunidade de formigas. "Esses impactos tendem a desaparecer após quatro anos que a área fica sem queimar", destaca. O pesquisador diz que, mesmo assim, com o aumento da intensidade, da frequência e das áreas das queimadas no Pantanal nos últimos anos, as queimadas podem funcionar como um filtro para a fauna, extinguindo localmente algumas espécies mais sensíveis. Em breve esse trabalho deve ser publicado em uma revista científica.

Filipe explica que a experiência com o manejo integrado do fogo durante o doutorado trouxe uma nova oportunidade. Logo após concluir o doutorado ele foi selecionado para trabalhar como

pesquisador no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), onde dá continuidade às pesquisas com fogo no Pantanal. Filipe, em parcerias com outros pesquisadores, também avalia o efeito do fogo em diferentes grupos de animais, como formigas, aves, anfíbios, mamíferos e besouros.

Como estudioso do assunto, Filipe ainda tem trabalhado com o uso do fogo pelas comunidades tradicionais e pelos criadores de gado. "Com as



grandes queimadas que ocorreram no Pantanal no ano de 2019 e no ano de 2020 eu acredito que compreender o efeito das queimadas na fauna de um ambiente tão rico e peculiar como o Pantanal é extremamente importante. Além disso, as pesquisas atuais visam obter resultados que possam auxiliar a criação de um plano de manejo com fogo no Pantanal para evitar que ocorram grandes queimadas nos próximos anos”, destaca.

Fonte: Comunicação Setorial da UEG, com alterações. Texto: Dirceu Pinheiro

ALUNA DA UERJ VENCE O 15º PRÊMIO CAPES DE TESE 2020 NA ÁREA DE SOCIOLOGIA E CONCORRE AO GRANDE PRÊMIO

A tese “Figurações primitivistas: trânsitos do exótico entre museus, cinema e zoológicos humanos”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Uerj, recebeu no último mês o 15º Prêmio Capes de Tese 2020 da área de Sociologia. O trabalho da aluna de doutorado Marina Cavalcante Vieira, orientado pelos professores Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque e Britta Lange, agora também concorre ao Grande Prêmio Capes de Tese, oferecido ao destaque de cada uma das três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida, Humanidades e Exatas. O resultado da final sai em dezembro.

O estudo premiado aborda a circulação de imagens e representações de indígenas brasileiros entre Brasil e Europa, ao longo do século XIX e início do XX. Segundo a pesquisadora, cenas e momentos históricos distintos foram analisados, dando conta do trânsito de narrativas construídas em torno do exótico. “Tive como foco, principalmente, os casos de exibição de indígenas brasileiros e sul-americanos em zoológicos humanos, que eram formas de entretenimento, onde pessoas dos mais variados lugares do mundo eram expostas para o deleite de um público europeu, sedento por novidades e exotismos”, explica.

A premiação, considerada a principal do gênero no Brasil, evidencia a qualidade da pesquisa que é feita no Departamento de Ciências Sociais da Uerj. “Além de percorrer vários arquivos, museus e centros de documentação no Brasil, a autora também pesquisou na Alemanha. Lá, ela teve acesso a um rico material, grande parte nunca antes pesquisada para um trabalho desse gênero”, destaca o orientador, Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque. “O ineditismo da pesquisa e a forma como um tema tão multifacetado foi interligado com uma narrativa precisa são componentes que tornam a tese da Marina tão significativa”, revela.

Para a autora, o prêmio se estende a todos que participaram do processo direta ou indiretamente. “O Prêmio Capes de Tese tem uma relevância extraordinária na minha trajetória acadêmica. Assinala uma conquista não só para mim, mas para os meus orientadores, professores, colegas e amigos que, de certa forma, me ajudaram a formular as ideias que apresento”, afirma.

A atual edição do prêmio registrou o maior número de inscrições desde o seu início: 1.421 teses foram submetidas à avaliação. Além disso, 24 mulheres figuram entre os 49 trabalhos vencedores, o que é um recorde na premiação. “O número histórico de mulheres nesta edição do Prêmio Capes demonstra que encabeçamos a produção de conhecimento, apesar das estratégias políticas que apostam em um crescente ‘desfinanciamento’ na educação e pesquisa”, ressalta Marina Vieira. “Tenho orgulho de poder recuperar fragmentos perdidos da história de povos que continuam a resistir e se organizar, apesar de o presente atualizar cada vez mais as violências discursivas e físicas sobre seus corpos e territórios”, finaliza.

A premiação

Os autores das teses selecionadas receberão bolsa de estágio pós-doutoral em instituição nacional por um ano. Já seus orientadores, um prêmio para participação em evento acadêmico-científico nacional no valor de R\$ 3 mil. No Grande Prêmio, os orientadores receberão R\$ 9 mil para participação em congresso internacional, enquanto os autores ganharão uma bolsa para estágio pós-doutoral de 12 meses em uma instituição internacional.

Além dos premiados, outros 94 candidatos serão homenageados com menções honrosas, concedidas aos autores, orientadores, coorientadores e programas de pós-graduação.

Duas teses da Uerj ganharam menções honrosas no 15º Prêmio Capes de Tese 2020. São elas: “Poisson-Boltzmann Equation and Classical Density Functional Theory Applied to Electrolyte Solutions: from biological systems to enhanced oil recovery”, de Nathalia Salles Vernin Barbosa, do Programa de Pós-graduação em Engenharia Química, na área Engenharias II, orientada por Eduardo Rocha de Almeida Lima e coorientada por Frederico Wanderley Tavares; e “Prevalência da retinopatia diabética e seus fatores de risco em pacientes com diabetes tipo 1 no Brasil”, de Laura Gomes Nunes de Melo, do Programa de Pós-graduação em Fisiopatologia Clínica e Experimental, na área de Medicina I, orientada por Marília de Brito Gomes.

Fonte: Diretoria de Comunicação Social da Uerj

UNITAU ABRE INSCRIÇÕES PARA A III MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA HOSPITALAR

A Universidade de Taubaté (UNITAU) realiza, no próximo dia 12 de dezembro, a III Mostra de Trabalhos Científicos em Nutrição Clínica Hospitalar. O evento ocorre das 16h às 18h e é voltado principalmente para os alunos da graduação e dos cursos de extensão e também para profissionais que já atuam na área e desejam apresentar resultados relevantes de suas instituições para a comunidade acadêmica.

O encontro, organizado pela professora Roberta de Lucena Ferretti, será realizado de forma remota e procura, além de apresentar os estudos realizados pelos estudantes e profissionais, aproximar os estudantes. “Espero incentivar os alunos, desde o início da vida universitária, a desenvolver trabalhos científicos, além de apresentá-los em eventos como esses”, relata a docente.

A professora ainda comenta que pretende apresentar ao público os resultados provenientes de um projeto de pesquisa desenvolvido por ela desde 2016, no Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), que avalia o estado nutricional de pacientes hospitalizados e desenvolve, a partir dele, outros projetos.

As inscrições dos trabalhos seguem abertas até o dia 5 de dezembro e, para participar, basta preencher o formulário disponível neste link. Após a inscrição, os participantes receberão um convite de participação no google meet, na véspera do evento.

Fonte: Comunicação Unitau

SE ENCERRA NESTA SEXTA-FEIRA, 4, PERÍODO PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA O III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA UEMASUL



Estão abertas até o dia 10 de janeiro as inscrições para o III Congresso Nacional de Educação da Uemasul. Para submissão de trabalhos, o prazo é até hoje, 4 de dezembro. O evento ocorrerá de 25 a 29 de janeiro de 2021, de forma remota, com a temática: “Formação docente e os desafios do estágio supervisionado”.

Quem tiver interesse em submeter trabalho deve atentar para as orientações disponíveis na página do evento, como por exemplo, garantir a relação com um dos 24 eixos temáticos propostos pelos GTs, outro ponto é a obrigatoriedade da inscrição no evento de pelo menos um dos autores. A submissão de resumos é gratuita e cada participante poderá enviar somente um resumo como autor principal e no máximo dois coautores.

As duas edições anteriores, realizadas em 2010 e 2012, ocorreram no antigo Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (Uema/Cesi), agora Uemasul. À época, as edições foram organizadas pelo Departamento de Letras, com o principal objetivo de mobilizar gestores públicos, educadores,

dirigentes de instituições privadas, pesquisadores e alunos para discutirem o papel das licenciaturas no processo de formação profissional do educador.

Na edição de 2021, o III Congresso Nacional de Educação promoverá discussões acerca do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e sua contribuição para a formação do futuro docente numa concepção de estágio como pesquisa.

Para a professora e uma das organizadoras, Diana Barreto Costa, a proposta do Congresso é de fundamental importância para os educadores da região. “O aumento quantitativo de Instituições de Ensino Superior em nossa região exige que seus representantes avaliem e reflitam sobre a qualidade do conhecimento dos egressos, sobretudo, a dos cursos de Licenciatura, cujos profissionais atuarão nas redes Pública e Particular de Ensino”.

O Congresso é organizado pelo Centro de Ciências Humanas Sociais e Letras (CCHSL), por meio dos cursos de Pedagogia; Letras, Língua Portuguesa e Letras, Língua Inglesa, dos campi Imperatriz, Açailândia e Estreito para um público de estudantes e profissionais da área educacional.

Na programação dos cinco dias do evento constam webinários/palestras, minicursos e apresentações de trabalhos, com foco na divulgação de resultados das experiências docentes e discentes sobre a importância do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura, e a qualidade do processo de formação do professor.

Fonte: Comunicação Uemasul



*Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais*
www.abruem.org.br